



Instituto WCF-Brasil lança Programa Na Mão Certa

Iniciativa reúne esforços e mobiliza governos, empresas e organizações da sociedade civil no combate à exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias brasileiras

São Paulo, 28 de novembro de 2006 – O Instituto WCF-Brasil, braço brasileiro da World Childhood Foundation criado pela Rainha Silvia da Suécia, lança o **Programa Na Mão Certa**, uma iniciativa para reunir esforços e mobilizar governos, empresas e organizações da sociedade civil no combate mais efetivo à exploração sexual comercial de crianças e adolescentes nas rodovias brasileiras. Serão adotadas diversas estratégias para a busca de soluções mais eficazes, com destaque para a parceria estratégica entre o WCF-Brasil e o Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social na criação de um Pacto Empresarial, além de ações voltadas especificamente para os caminhoneiros.

O Programa tem planejamento definido até 2010 e se orienta por objetivos. O primeiro deles é a realização de uma grande articulação entre os três setores da sociedade - público, privado e terceiro setor, garantindo que, na busca de soluções para o problema, haja mais cooperação e troca de informações e sinergia entre as partes. O segundo objetivo é a educação, transformando os caminhoneiros que são ou podem vir a ser clientes da exploração sexual de crianças e adolescentes em agentes de proteção. O terceiro objetivo, mais amplo, é promover o desenvolvimento das organizações que atendem crianças e adolescentes em situação de risco, fortalecendo, assim, o sistema de proteção à infância e adolescência. Nesse processo, o papel do Programa é disseminar e compartilhar informações para todos os segmentos do Sistema de Proteção de Direitos envolvidos com o fenômeno – comunidades, famílias, escolas, organizações não-governamentais, conselhos tutelares, varas de infância e juventude, polícia rodoviária - alcançando inclusive o setor empresarial representado por fabricantes de caminhões, pneus e acessórios, distribuidoras de combustível, empresas de transporte ou que utilizam o sistema rodoviário no Brasil.

“Segundo a OIT – Organização Mundial do Trabalho, mais de 100 mil crianças e adolescentes são exploradas sexualmente no Brasil e, de acordo com a Polícia Rodoviária Federal, há 1.222 pontos de exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias federais brasileiras. Frente a este quadro alarmante, somente um plano de ações integradas pode solucionar o problema, esta é a razão lançamento do **Programa Na Mão Certa**”, comenta Ana Maria Drummond Chicarino, Diretora Executiva do WCF-Brasil. “O Programa nada mais é do que a busca de respostas efetivas, construídas a partir de uma grande aliança intersetorial, para um problema cuja solução é a essência da missão do Instituto”, completa Ana.

Em um primeiro momento o **Na Mão Certa** focará em:

1. Estratégias de Articulação

Pacto Empresarial:

Uma das frentes de atuação é o lançamento de um pacto empresarial, liderado pelo WCF-Brasil e o



Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, que tem como propósito envolver as empresas no esforço de eliminar a exploração sexual comercial de crianças e adolescentes das rodovias brasileiras. Entre as ações previstas, estão eventos intersetoriais e a divulgação das melhores práticas.

“Uma empresa socialmente responsável não pode admitir dentro de suas dependências, em veículos de sua frota ou em algum elo de sua cadeia produtiva, qualquer tipo de violação dos direitos da criança e do adolescente – seja o trabalho infantil ou a exploração sexual para fins comerciais”, afirma Oded Grajew, Presidente do Conselho Deliberativo do Instituto Ethos. “Por isso a importância do pacto empresarial com as empresas transportadoras - são mais 50 mil em todo o País, transportando cerca de 85% da carga de indústrias e comércios - e organizações que dependem do transporte rodoviário para a distribuição de seus produtos”, complementa Ana Maria. Até o momento, mais de 60 empresas já assinaram o Pacto Empresarial (lista anexa).

A partir do momento que aderem ao pacto, as empresas e entidades empresariais se comprometem a melhorar as condições de trabalho do caminhoneiro, inserir o tema nos treinamentos destinados a este profissional e disseminar as boas práticas; participar continuamente de campanhas para solucionar o problema, estabelecer relações comerciais com fornecedores da cadeia de serviços de transporte que estejam comprometidos com os princípios do pacto; informar e incentivar seus funcionários e colaboradores a participar de ações para erradicação do problema nas rodovias brasileiras; apoiar projetos de reintegração social de crianças e adolescentes vítimas da exploração sexual ou vulneráveis a ela; monitorar os resultados de suas ações e divulgá-los para a sociedade, entre outros.

Outra iniciativa é o lançamento da revista temática anual **Na Mão Certa** que traz artigos, cases, pesquisas, informações e dados relevantes sobre o fenômeno da exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias, além das ações e iniciativas realizadas para combatê-las. Além disso, o site www.namaocerta.org.br já está no ar e tem como slogan “Vamos acabar com a exploração sexual de crianças e adolescentes nas estradas”. O site reunirá informações e será fonte de pesquisa e dados, ao disponibilizar links com press releases e sugestões de pauta para a imprensa.

2. Educação Continuada para Caminhoneiros

Com base nos resultados de uma pesquisa qualitativa encomendada pelo Instituto WCF-Brasil ao núcleo de pós-graduação em Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, o caminhoneiro foi identificado como um ator-chave na proteção de crianças e adolescentes nas estradas.

Quem observa à distância, tende a achar o caminhoneiro, que faz uso dos serviços sexuais de crianças e adolescentes, um indivíduo execrável e criminoso, mas as majorias dos profissionais pesquisados não imaginam que, ao aceitar serviços desta natureza, estão participando da exploração sexual e, conseqüentemente, prejudicando o desenvolvimento de crianças e adolescentes. Falta conhecimento para o profissional sobre o alcance do problema: há uma crença ingênua de que eles ajudam meninas e meninos pobres quando oferecem comida, carona ou



dinheiro em troca de favor sexual, enxergando-os como mulheres e homens já iniciados na vida sexual.

Sensibilizado e bem orientado, o caminhoneiro pode se transformar em agente de proteção dos direitos da criança e do adolescente. O **Programa Na Mão Certa** produzirá conteúdos educacionais sobre o tema para uso em treinamentos de empresas, entidades empresariais e de classe. A principal estratégia, neste caso, é a educação continuada desses profissionais.

O cenário da exploração sexual comercial de crianças e adolescentes no Brasil

A exploração sexual se dá quando crianças e adolescentes são utilizadas por adultos como objetos sexuais e para fins comerciais. Trata-se de uma grave violação dos direitos das crianças e adolescentes, além de ser considerado crime pela legislação brasileira.

O problema tem como principal causa a pobreza das famílias, mas há também outros fatores que podem contribuir para esta violência, como por exemplo, abuso sexual, raça/etnia, exposição erótica do corpo da criança e do adolescente pela mídia, envolvimento da população infanto-juvenil com traficantes de drogas, entre outros.

A Secretaria Especial de Direitos Humanos identificou a exploração sexual comercial de crianças e adolescentes em 937 municípios, a maioria deles, localizados nas regiões Nordeste (31,8%) e Sudeste (25,7%). As regiões Sul, Centro-Oeste e Norte respondem, respectivamente, por 17,3%, 13,6% e 11,6% dos casos. As redes que se beneficiam da atividade, ligadas à pornografia infantil, à exploração sexual no turismo e à prostituição infantil, organizam-se normalmente no interior do País. Elas são observadas com maior frequência em cidades com população entre 20 e 100 mil habitantes (450 cidades), e entre 5 e 20 mil habitantes (241). É um fenômeno típico dos pequenos e médios municípios, que ocorre, com grande ênfase, nas rodovias, e tem os caminhoneiros como um dos principais usuários dos serviços dessas redes.

Um levantamento recentemente divulgado pela Polícia Rodoviária Federal, aponta a existência de 1.222 pontos de exploração sexual comercial de crianças e adolescentes nas rodovias federais brasileiras, muitos dos quais situados em regiões fronteiriças, onde se verifica forte atuação do tráfico internacional de drogas e seres humanos. Minas Gerais (190 pontos), Paraná (105) e Mato Grosso do Sul (101) foram os estados com maior número de pontos identificados em bares, boates, postos de combustíveis, motéis e restaurantes, entre outros.

Sobre o Instituto WCF-Brasil

Fundado em 1999, o Instituto WCF-Brasil, braço brasileiro da World Childhood Foundation, criada por S. M. Rainha Silvia da Suécia, apóia e desenvolve programas para a proteção de crianças e adolescentes em situação de risco, de forma que tenham a oportunidade de crescer como cidadãos dignos, produtivos e felizes. Com 60 projetos sociais e 6 programas estratégicos, o Instituto soma mais de 677 mil beneficiários – crianças, adolescentes, famílias e profissionais capacitados – em 16 estados do país.

Sobre o Instituto Ethos

O Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social é uma organização não-governamental, sem fins lucrativos, criada com a missão de mobilizar, sensibilizar e ajudar as empresas a gerir seus



negócios de forma socialmente responsável, tornando-as parceiras na construção de uma sociedade sustentável e justa. Idealizado por empresários e executivos oriundos do setor privado, o Instituto Ethos é um pólo de organização de conhecimento, troca de experiências e desenvolvimento de ferramentas que auxiliam as empresas a analisar suas práticas de gestão e aprofundar seus compromissos com a responsabilidade corporativa. É hoje uma referência internacional no assunto e desenvolve projetos em parceria com diversas entidades no mundo todo

Informações para a imprensa:

Gaspar & Associados – Assessoria do Instituto WCF Brasil
Fábio Saulo Ventura – (11) 3037-3204 - fabiosaulo@gaspar.com.br
Heloísa Picos – (11) 3037-3226 - hpicos@gaspar.com.br

Cristina Spera – Assessoria de Imprensa do Instituto Ethos
11 – 3897 2444 – cspera@ethos.org.br